

**EDITORIAL**

Prezadas(os) Leitoras(es)

Nas edições anteriores anunciamos a criação de nosso Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas (IEP3), da Universidade Estadual Paulista (Unesp), que conta agora com dois anos de atividades. O Instituto segue abrigando esta revista e demais projetos editoriais, assim como a oferta de cursos em diferentes modalidades acadêmicas.

Naquela ocasião, ano de 2019, a edição publicada apresentou trabalhos de pesquisadoras(es) dedicadas(os) a investigar a inclusão de estudantes no ensino regular, a formação de professores e suas diferentes práticas pedagógicas voltadas aos estudantes com e sem algum tipo de deficiência, a análise de documentos oficiais de aspectos norteadores para inserção da dança no currículo da educação infantil, a questão da participação da família na comunidade escolar a fim de identificar o quanto inclusiva pode ser uma gestão democrática e aspectos da sexualidade/afetividade de adolescentes com Altas Habilidades/Superdotação.

Neste ano, inauguramos a seção Dossiê Temático com o Dossiê *Inclusão Escolar e suas múltiplas facetas*, que teve como objetivo fomentar o debate sobre as condições políticas, estruturais e organizacionais para a concretização de um sistema educacional inclusivo com a problematização de concepções presentes, formação de profissionais, processos de escolarização do público da educação especial, redes de apoio interinstitucionais, proposições pedagógicas e tecnologia educacional, a fim de compreender o movimento inclusivo a partir da análise concreta das ações empreendidas no contexto social e cultural.

Agora, nesta nova edição na seção Artigos, apresentamos o conjunto de cinco trabalhos cujas(os) autoras(es) se dedicaram a investigar e apresentar as possibilidades de adequações da acessibilidade na educação a distância através de projetos de *design* educacional (*framework*), o uso de metodologias ativas no

---

processo de aprendizagem com duas turmas de estudantes de um curso superior, a avaliação na educação a distância a partir do caso de um curso de Pedagogia, a inclusão na escola comum de estudantes com deficiência auditiva a partir da concepção de seus professores e, por fim, resultados de um trabalho teórico/empírico que propõe conhecer e dar visibilidade às atividades realizadas no Centro de Atendimento e Apoio ao Desenvolvimento Educacional (CAADE) do município de Atibaia (SP), recurso este dedicado à inclusão escolar de estudantes.

Sendo assim, convidamos as(os) leitoras(es) a conhecerem e compartilharem os novos assuntos desta edição com o seu entorno a fim de garantir melhor conhecimento e compreensão da Educação a Distância praticada nos mais variados locais do Brasil. Somado a isso, continuar com a nossa defesa por uma educação inclusiva verdadeira e permanente para todos, favorecendo o real sentido da diversidade humana.

Excelente leitura!

Marcus Vinicius Maltempi  
Maria Candida Soares Del-Masso  
Antonio Netto Junior  
Fabio Arlindo Silva  
Editores